

A administração quer se desvincular de Taguatinga

A minoração dos preços dos lotes residenciais vendidos pela Terracap, a desvinculação da Ceilândia da administração de Taguatinga, uma guarnição do Corpo de Bombeiros, mais agências bancárias, instalação urgente dos postos de saúde prometidos pelo GDF, melhoria do sistema de transporte de massa, aceleração das obras públicas de infraestrutura são as maiores reivindicações que faz a Associação dos Moradores da Ceilândia.

Para o presidente Gonçalo Gonçalves, a população da Ceilândia não tem culpa da morosidade com que a Terracap regulariza os lotes residenciais da cidade, dando prioridade e tendo muito mais lucro em "vender esses lotes para empresas como a SHIS", observou ele. Segundo Gonçalo, "é um absurdo que uma minoria privilegiada da Ceilândia tenha conseguido lotes por menos de dois mil cruzeiros, quando eles agora chegam até 48 mil cruzeiros, e ninguém tem culpa da demora com que eles regularizam os lotes". Saliencia o presidente da ACRECE e muitos moradores entrevistados que com as obras de infraestrutura agora implantadas na Ceilândia, "tudo indica que a Terracap esteja guardando a sua conclusão para ter argumento em majorar de forma tão alta os preços dos lotes".

Quanto ao pedido de maior autonomia administrativa para a Ceilândia, entende o presidente da ACRECE que já é tempo de uma cidade com mais de 200 mil habitantes se desvincular de Taguatinga, «já que os problemas entre as duas satélites são bastante diversos». Para o presidente da ACRECE, somente com

uma administração autônoma a Ceilândia solucionará com maior facilidade os problemas que atingem os seus moradores.

Em relação ao problema de transporte, de que mais se queixam os moradores da Ceilândia, observa Gonçalo Gonçalves que a queixa dos ônibus que fazem a linha para o Plano Piloto ainda foi pouco ouvida pelo GDF, "pois as coisas continuam de mal a pior", disse ele. Os 10 postos de saúde esperados pelos moradores da Ceilândia poderão, segundo ele, diminuir o sofrimento de muitos pais e mães de família que quase diariamente se deslocam para o Hospital Regional de Taguatinga esperando algum dia conseguir marcar uma consulta naquele hospital.

REALIZAÇÕES

A Associação dos Moradores da Ceilândia — ACRECE conseguiu levar aquela cidade-satélite grandes personalidades do quadro político nacional, como o atual presidente João Baptista de Figueiredo, e o deputado Magalhães Pinto (quando este ainda como senador concorria a uma vaga da Presidência). É meta agora da ACRECE, como informa o seu presidente, trazer a Ceilândia nos próximos dias, a ex-primeira dama de Brasília, Vera de Almeida Silveira, esposa do ex-governador Hélio Prates da Silveira, a quem os moradores da Ceilândia, de acordo com o presidente da ACRECE, devem o fato de estarem hoje habitando uma cidade consolidada, que pouco guarda dos tempos da remoção promovida pela CEI — Companhia de Erradicação de Invasões.